

O USO DE JOGOS ORTOGRÁFICOS NO PROCESSO DE ALFALETAMENTO: LUDICIDADE E DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Jéssica Nascimento de lima ¹
Sandra Helena Dias de Melo ²

RESUMO

Os jogos ortográficos têm se mostrado ferramentas eficazes no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no alfaletamento escolar. Neste trabalho, objetiva-se discutir a aplicação de atividades lúdicas para o aprendizado ortográfico em uma turma do 6º ano em uma escola pública estadual de Recife. Conforme Antó, Nunes e Rodrigues (2021), o uso de atividades lúdicas, como os jogos ortográficos, favorece a aprendizagem significativa, pois promove a interação ativa do aluno com o conteúdo. A abordagem contribui para o desenvolvimento da consciência fonológica, essencial para a compreensão da correspondência entre fonemas e grafemas, além de possibilitar que os alunos pratiquem a identificação e a correção ortográfica de palavras, ajudando a consolidar o Sistema de Escrita Alfabética e o reconhecimento de palavras corretamente grafadas, promovendo a ampliação do vocabulário e a fluência leitora (Soares, 2011, 2021). Sob o olhar da pesquisa qualitativa e etnográfica (Godoy, 1995), foram analisadas 3 atividades lúdicas com um grupo de alunos alfabéticos não consolidados. Durante a aplicação, foi incentivada a interação e autoavaliação dos alunos a partir da justificativa das escolhas individuais. A realização dessas atividades indicam os seguintes resultados: (i) apesar de conseguirem criar um olhar avaliador para o seu progresso, os estudantes pareciam ser mais críticos com o progresso dos colegas; (ii) ao passo que eles conseguiam fazer o uso correto das sílabas complexas nos jogos, quando submetidos a uma avaliação escrita, notou-se que aquele conhecimento ainda não havia sido totalmente consolidado, pois sua realização era oscilante. Comprovou-se, portanto, que o uso de jogos e brincadeiras no processo educativo facilita a construção do conhecimento de forma colaborativa, permitindo que os alunos interajam com os conteúdos e entre si, apesar de não garantir um aprendizado “rápido”, considerando que este não é um processo linear.

Palavras-chave: Alfaletamento, Consciência fonológica, Jogos ortográficos.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, jessica.nlima@ufrpe.br;

² Professora no Curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, sandra.dmelos@ufrpe.br.

